

Relatório de Aplicação do Sistema de Análise e Monitoramento de Gestão – SAMGe

Nome da UC:	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA FAZENDINHA
Nº Cadastro:	0000.16.0886
Quem preenche:	Equipe
Preenchedor:	-
Área	148,52 hectares
Instrumento de Criação:	Lei complementar 0873 de 31/12/2004
Bioma	Amazônia

Este relatório visa expor os principais pontos para a caracterização avaliativa dos objetivos de gestão de uma unidade de conservação por meio do SAMGe, ou seja, destacar os pontos essenciais para que a política pública possa trazer o retorno esperado pela sociedade. Destacam-se nesta exposição, a inter-relação dos Recursos e Valores versus Usos, assim como o grau de impacto correspondente, gerando alertas que possam contribuir na priorização de ações de mitigação ou gestão.

O relatório abaixo foi estruturado de forma sintética e em tópicos, permitindo uma ampla interpretação pelo usuário, enquadrando, no entanto, os principais aspectos da avaliação.

A) OBJETIVOS

► **A Unidade de Conservação, conforme sua categoria de gestão e de decreto de criação, objetiva o seguinte:**

- 1 - Conciliar a permanência da população local com a proteção ambiental, através do uso racional dos recursos naturais e da busca de alternativas econômicas sustentáveis para a comunidade residente. (Objetivo de Unidade)
- 2 - proteger a diversidade biológica (Objetivo de Categoria)
- 3 - assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais (Objetivo de Categoria)
- 4 - disciplinar o processo de ocupação (Objetivo de Categoria)

B) RECURSOS E VALORES – RV

► **A Unidade de Conservação tem como Recursos e Valores para seu objetivo de categoria:**

- Desenvolvimento socioeconômico associado (Conciliar a permanência da população local com a proteção ambiental, através do uso racional dos recursos naturais e da busca de alternativas econômicas sustentáveis para a comunidade residente.)
- Recurso florestal madeireiro e não madeireiro (andiroba, açai) (assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais)
- Fauna silvestre (proteger a diversidade biológica)
- Comercialização do pescado (peixe e camarão) (assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais)
- Regular a ocupação da comunidade local (disciplinar o processo de ocupação)

► **Dentre os Recursos e Valores descritos, os que requerem ações de manejo para retornarem ao estado desejado de conservação são:**

- Desenvolvimento socioeconômico associado (Conciliar a permanência da população local com a proteção ambiental, através do uso racional dos recursos naturais e da busca de alternativas econômicas sustentáveis para a comunidade residente.)
- Recurso florestal madeireiro e não madeireiro (andiroba, açai) (assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais)
- Fauna silvestre (proteger a diversidade biológica)
- Regular a ocupação da comunidade local (disciplinar o processo de ocupação)

► **Os Recursos e Valores estão agrupados nos seguintes tipos:**

BIODIVERSIDADE	Fauna silvestre
HISTÓRICO-CULTURAL	Regular a ocupação da comunidade local
SOCIOECONÔMICO	Comercialização do pescado (peixe e camarão)
	Recurso florestal madeireiro e não madeireiro (andiroba, açai)
	Desenvolvimento socioeconômico associado

C) USOS

► **Na unidade de conservação ocorrem os seguintes usos:**

USOS GENÉRICOS	USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS
1 - PESQUISA CIENTÍFICA	Pesquisa científica	-
	Pesquisa científica	-
	Pesquisa científica	-
2 - USO PÚBLICO E TURISMO	Visitação com objetivo educacional (visitação orientada)	-
	Visitação sem ordenamento	-
	Visitação recreativa	-
	Atividade de recreação em contato com a natureza	-
4 - USO DO SOLO	Moradia (posse)	-
	Outras atividades comerciais	-
5 - USO DE FAUNA	Caça	-
	Pesca	-
6 - USO DE FLORA	Extrativismo vegetal	-
	Extrativismo de madeira	-
8 - UTILIDADE PÚBLICA E INTERESSE	Servidão de passagem - fluvial e marítimo	-

SOCIAL	USOS GENÉRICOS	USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS
--------	----------------	----------------------------	--------------------------------

Para melhor compreensão das tabulações, são apresentados, na primeira coluna da esquerda para a direita, os USOS GENÉRICOS e a coloração conforme sua classificação legal. Os usos destacados em verde são aqueles que, dentro da política pública, são INCENTIVADOS (expressamente dispostos no SNUC), os de amarelo são os PERMITIDOS (não estão expressamente disposto e lei, mas podem ocorrer mediante instrumento legal), e, por fim, os de vermelho representam os usos VEDADOS (incompatíveis para determinada categoria).

D) AVALIAÇÃO DOS USOS

► Na unidade de conservação, os usos que geram alguma espécie de benefício são:

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO LEGAL
Pesquisa científica	-	INCENTIVADO	
Pesquisa científica	-	INCENTIVADO	
Pesquisa científica	-	INCENTIVADO	
Visitação com objetivo educacional (visitação orientada)	-	PERMITIDO	
Visitação sem ordenamento	-	VEDADO	
Visitação recreativa	-	PERMITIDO	
Atividade de recreação em contato com a natureza	-	PERMITIDO	
Moradia (posse)	-	VEDADO	Sem/Desacordo com licença/autorização
Outras atividades comerciais	-	PERMITIDO	
Caça	-	VEDADO	
Pesca	-	PERMITIDO	
Extrativismo vegetal	-	PERMITIDO	
Extrativismo de madeira	-	VEDADO	Sem/Desacordo com licença/autorização
Servidão de passagem - fluvial e marítimo	-	ENTORNO	

Ao avaliar os USOS, um fato que deve ser considerado é a possibilidade de haver usos divergindo da classificação legal apresentada pelo Sistema e a interpretação do gestor ou equipe. Isso se deve ao fato de o SAMGe permitir a identificação de usos que ocorrem sem autorização, ou que não foram devidamente regulamentados ou remediados ou, ainda, a continuidade de um uso em desacordo legal por haver amparo de algum instrumento de gestão (termo de compromisso, plano de manejo, etc).

► Dentre os usos que ocorrem na unidade de conservação, os que geram os maiores benefícios econômicos e/ou sociais são:

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:
Atividade de recreação em contato com a natureza	-	PERMITIDO
Outras atividades comerciais	-	PERMITIDO
Extrativismo vegetal	-	PERMITIDO
Pesca	-	PERMITIDO
Pesquisa científica	-	INCENTIVADO
Visitação sem ordenamento	-	VEDADO
Servidão de passagem - fluvial e marítimo	-	ENTORNO
Visitação recreativa	-	PERMITIDO
Pesquisa científica	-	INCENTIVADO
Extrativismo de madeira	-	VEDADO
Moradia (posse)	-	VEDADO
Visitação com objetivo educacional (visitação orientada)	-	PERMITIDO
Caça	-	VEDADO

Alguns desses usos são usos legalmente vedados para a categoria e, apesar de trazerem algum benefício sob a ótica econômica e/ou social, é importante manejá-los no intuito de mitigar os impactos e/ou reduzir possíveis entraves futuros.

► Dentre os usos que ocorrem na unidade de conservação, os que geram os maiores impactos positivos para a conservação e manejo são:

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:
Pesquisa científica	-	INCENTIVADO
Pesquisa científica	-	INCENTIVADO
Visitação recreativa	-	PERMITIDO
Visitação com objetivo educacional (visitação orientada)	-	PERMITIDO
Atividade de recreação em contato com a natureza	-	PERMITIDO
Pesquisa científica	-	INCENTIVADO

► Na unidade de conservação, os usos que geraram alguma espécie de impacto negativo são:

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO LEGAL	SEVERIDADE	MAGNITUDE	IRREVERSIBILIDADE
Visitação sem ordenamento	-	VEDADO		1	1	1

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO LEGAL	SEVERIDADE	MAGNITUDE	IRREVERSIBILIDADE
Moradia (posse)	-	VEDADO	Sem/Desacordo com licença/autorização	2	2	2
Outras atividades comerciais	-	PERMITIDO		1	1	1
Caça	-	VEDADO		2	2	2
Pesca	-	PERMITIDO		1	1	1
Extrativismo vegetal	-	PERMITIDO		1	1	1
Extrativismo de madeira	-	VEDADO	Sem/Desacordo com licença/autorização	2	2	2
Servidão de passagem - fluvial e marítimo	-	ENTORNO		1	1	1

► Os principais alertas de impacto negativo que demandam ação de manejo imediata são:

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO LEGAL
Moradia (posse)	-	VEDADO	Sem/Desacordo com licença/autorização
Caça	-	VEDADO	
Extrativismo de madeira	-	VEDADO	Sem/Desacordo com licença/autorização

O SAMGe possui a atribuição de alertar quais os USOS que exercem maior impacto negativo para as unidades de conservação, por exemplo, no bloco acima, em que é permitida a identificação dos usos que deverão ser priorizados.

E) AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE MANEJO/DE GESTÃO

► As principais ações de manejo/de gestão elencadas pelos gestores da UC são:

PROCESSO	AÇÃO DE MANEJO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO
Projetos e Parcerias	Elaborar e acompanhar parcerias para a gestão da UC	-	PLANO DE AÇÃO
Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno	Formar / modificar o Conselho Gestor	-	PLANO DE AÇÃO
Plano de Manejo	Elaborar Plano de Manejo	-	PLANO DE AÇÃO
Proteção	Realizar a fiscalização	-	PLANO DE AÇÃO
Rotina administrativa da UC	Manter a rotina administrativa	-	PLANO DE AÇÃO

As ações de manejo/gestão são as ações do órgão gestor que visam dar efetividade à política pública de unidades de conservação. Ações de manejo é um conceito convencionado para a metodologia e se situa entre as estratégias (mais amplas englobando diversas ações) e atividades (mais restritas, específicas por ação).

► Dentre as ações com a melhor resposta de INSUMOS, destaca-se:

PROCESSO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO	PESSOAL	CAPACIDADE TÉCNICA	EQUIPAMENTO	RECURSO FINANCEIRO	GRAU DE APOIO NECESSÁRIO	TIPO DE APOIO NECESSÁRIO
----------	-------------------	-------------	---------	--------------------	-------------	--------------------	--------------------------	--------------------------

O indicador INSUMOS é obtido a partir da análise da disponibilidade dos recursos necessários (financeiro, humano, técnico e equipamentos) para a realização das ações de manejo. Ele se torna positivo/suficiente quando há o mínimo necessário para a execução da ação; moderado, quando os recursos e meios disponíveis são limitados para a boa execução das ações de manejo; e negativo/insuficiente, quando os recursos são insuficientes para a execução das ações e estratégias.

► Dentre as ações com indicativo de limitação nos INSUMOS, destacam-se:

PROCESSO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO	PESSOAL	CAPACIDADE TÉCNICA	EQUIPAMENTO	RECURSO FINANCEIRO	GRAU DE APOIO NECESSÁRIO	TIPO DE APOIO NECESSÁRIO
Projetos e Parcerias	Elaborar e acompanhar parcerias para a gestão da UC	-	PLANO DE AÇÃO	De 26 a 50% - baixo	De 51 a 75% - moderado	De 26 a 50% - baixo	De 26 a 50% - baixo	Pouco apoio externo Recurso financeiro
Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno	Formar / modificar o Conselho Gestor	-	PLANO DE AÇÃO	De 26 a 50% - baixo	De 51 a 75% - moderado	De 26 a 50% - baixo	De 51 a 75% - moderado	Moderado apoio externo Recurso financeiro
Plano de Manejo	Elaborar Plano de Manejo	-	PLANO DE AÇÃO	De 26 a 50% - baixo	De 51 a 75% - moderado	De 26 a 50% - baixo	De 51 a 75% - moderado	Muito apoio externo Capacidade técnica
Proteção	Realizar a fiscalização	-	PLANO DE AÇÃO	De 26 a 50% - baixo	De 51 a 75% - moderado	De 26 a 50% - baixo	De 26 a 50% - baixo	Moderado apoio externo Pessoal
Rotina administrativa	Manter a rotina	-	PLANO DE AÇÃO	De 26 a 50% -	De 51 a 75% - moderado	De 26 a 50% - baixo	De 1 a 25% - muito baixo	Não foi necessário Não se aplica

da UC									
PROCESSO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO	PESSOAL	CAPACIDADE TÉCNICA	EQUIPAMENTO	RECURSO FINANCEIRO	GRAU DE APOIO NECESSÁRIO	TIPO DE APOIO NECESSÁRIO	
OBJETIVOS	RECURSOS E VALORES (RV)								
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO	TIPO DE RECURSOS E VALORES	RV EM CONSERVAÇÃO OU EM INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DO DANO ANTERIOR DE BAIXA RESILIÊNCIA OU RECORRENTE	AÇÃO DE MANEJO RELACIONADA AO RV	USO RELACIONADO AO RV				

Objetivo de Unidade									
Conciliar a permanência da população local com a proteção ambiental, através do uso racional dos recursos naturais e da busca de alternativas econômicas sustentáveis para a comunidade residente.	Desenvolvimento socioeconômico associado	INTERVENÇÃO	Aumento da ocupação desordenada acarretando a redução da cobertura florestal e contaminação dos rios com esgoto e lixo.	Realizar a fiscalização	Moradia (posse)				
	SOCIOECONÔMICO					Manter a rotina administrativa	Extrativismo de madeira		
				Elaborar Plano de Manejo	Outras atividades comerciais				

Objetivo de Categoria					
assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais	Recurso florestal madeireiro e não madeireiro (andioba, açaí)	INTERVENÇÃO	Redução das populações de espécies florestais.	Elaborar Plano de Manejo	Extrativismo vegetal
	SOCIOECONÔMICO				
				Manter a rotina administrativa	Extrativismo de madeira

Objetivo de Categoria					
proteger a diversidade biológica	Fauna silvestre	INTERVENÇÃO	Redução das populações de espécies da fauna silvestre	Elaborar Plano de Manejo	Caça
	BIODIVERSIDADE				
				Elaborar e acompanhar parcerias para a gestão da UC	Pesquisa científica

Objetivo de Categoria					
assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais	Comercialização do pescado (peixe e camarão)	CONSERVAÇÃO		Elaborar Plano de Manejo	Pesca
	SOCIOECONÔMICO				
				Realizar a fiscalização	Outras atividades comerciais

Objetivo de Categoria					
disciplinar o processo de ocupação	Regular a ocupação da comunidade local	INTERVENÇÃO	Ocupação irregular de moradores e não moradores da área.	Elaborar Plano de Manejo	Moradia (posse)
	HISTÓRICO-CULTURAL				
				Realizar a fiscalização	


G) AVALIAÇÃO DE PROCESSOS

PRINCIPAIS PROCESSOS DA UNIDADE	GOVERNABILIDADE	APOIO AO PROCESSO	ESFORÇO (faltam 0)	CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO	MEDIA PROCESSO
Proteção	TOTAL GOVERNABILIDADE	MODERADO APOIO	2	BAIXA CONSOLIDAÇÃO	
Plano de Manejo	TOTAL GOVERNABILIDADE	BAIXO APOIO	1	BAIXA CONSOLIDAÇÃO	
Projetos e Parcerias	ALTA GOVERNABILIDADE	MODERADO APOIO	2	MODERADA CONSOLIDAÇÃO	
Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno	MODERADA GOVERNABILIDADE	BAIXO APOIO	1	BAIXA CONSOLIDAÇÃO	
Rotina administrativa da UC	TOTAL GOVERNABILIDADE	NENHUM APOIO	4	ALTA CONSOLIDAÇÃO	

A avaliação envolvendo as ações de manejo permitiu identificar, como o processo em cada ação está estruturado, correspondendo na avaliação da governabilidade, do alinhamento institucional, do esforço e da consolidação dos processos prioritários dentro de uma UC.

H) EFETIVIDADE DE GESTÃO

Esfera da Unidade de Conservação	Estadual	Quem Preenche	Equipe
Nome da Unidade de Conservação	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DA	Nome dos Preenchedores	-
Categoria da Unidade	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	Ano de Criação	2004
Bioma / Categoria UICN	Amazônia	Instrumento de Criação	Lei complementar 0873 de 31/12/200
CNUC	0000.16.0886	Área Geográfica	148,52 ha



EFETIVIDADE

Positivo ■

Moderado ■

Negativo ■

EFETIVIDADE

Alta efetividade (80-100%) ■

Efetiva (60-80%) ■

Moderada efetividade (40-60%) ■

Reduzida efetividade (20-40%) ■

Não efetiva (0-20%) ■

LEGALIDADE DO USO

Uso incentivado ■

Uso permitido ■

Uso vedado ■

RESULTADOS	■
PRODUTOS E SERVIÇOS	■
CONTEXTO	■
PLANEJAMENTO	■
INSUMOS	■
PROCESSOS	■
EFETIVIDADE	■

